

# UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE



2015  
2016



**PLANO DIRETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO - PDTI**



# UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

*Prof. Dr. Ângelo Roberto Antonioli*

## **Reitor**

*Prof. Dr. André Maurício C Souza*

## **Vice-Reitor**

### **Núcleo de Tecnologia da Informação**

#### **Diretor do NTI**

*José Marcos Santos*

#### **Coordenadora de Sistemas**

*Estelamaris da Costa Pina*

*Matheus Menezes de Oliveira (substituto)*

#### **Coordenador de Redes**

*Dilton Dantas de Oliveira*

#### **Coordenador de Suporte**

*João Nylson Fagundes Soares*

### **Comitê de Tecnologia da Informação**

*Prof. Rosalvo Ferreira Santos (Presidente)*

*Abel Smith Menezes*

*Prof. Mario Adriano dos Santos*

*Prof. Eder Mateus de Souza*

*José Marcos Santos*

#### **Equipe de Elaboração do PDTI**

*Eric Bernardes Chagas Barros (Coordenador)*

*Ione Lemos Porto Beuthner*

*Prof. Pedro Felipe de Abreu*

*Portaria de nomeação nº 1673*



## HISTÓRICO DE ALTERAÇÕES

<b>Data</b>	<b>Versão</b>	<b>Descrição</b>	<b>Autor</b>
14/03/2014	1.0	Início da criação do documento	EqPDTI



# ÍNDICE

## Conteúdo

<b>APRESENTAÇÃO</b> .....	<b>4</b>
<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	<b>5</b>
<b>2 TERMOS E ABREVIACÕES</b> .....	<b>6</b>
<b>3 METODOLOGIA APLICADA</b> .....	<b>7</b>
<b>4 DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA</b> .....	<b>10</b>
<b>5 PRINCÍPIOS E DIRETRIZES</b> .....	<b>11</b>
<b>6 ORGANIZAÇÃO DA TIC</b> .....	<b>12</b>
6.1 ESTRUTURAS DO ÓRGÃO E DA UNIDADE DE TIC.....	13
6.2 ATIVIDADES E FUNÇÕES DESENVOLVIDAS PELA UNIDADE DE TIC.....	15
<b>7 RESULTADOS DO PDTI ANTERIOR</b> .....	<b>17</b>
<b>8 REFERENCIAL ESTRATÉGICO DE TIC</b> .....	<b>17</b>
<b>9 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS</b> .....	<b>18</b>
<b>10 ANÁLISE SWOT DA TIC</b> .....	<b>19</b>
<b>11 ALINHAMENTO COM A ESTRATÉGIA DA UFS</b> .....	<b>20</b>
<b>12 INVENTÁRIO DE NECESSIDADES</b> .....	<b>21</b>
12.1 CRITÉRIOS DE PRIORIZAÇÃO.....	21
12.2 NECESSIDADES IDENTIFICADAS .....	22
12.3 INVENTÁRIO DE NECESSIDADES CONSOLIDADO .....	25
<b>13 PLANO DE METAS E DE AÇÕES</b> .....	<b>26</b>
13.1 PLANO DE METAS .....	27
13.2 PLANO DE AÇÕES .....	28
<b>14 PLANO DE GESTÃO DE PESSOAS</b> .....	<b>32</b>
14.1 SITUAÇÃO ATUAL DOS PROFISSIONAIS DA ÁREA DE TIC .....	32
<b>15 PLANO DE INVESTIMENTOS E CUSTEIO</b> .....	<b>33</b>
<b>16 PLANO DE GESTÃO DE RISCOS</b> .....	<b>34</b>
16.1 IDENTIFICAÇÃO E TRATAMENTO DOS RISCOS .....	35
<b>17 FATORES CRÍTICOS PARA A IMPLANTAÇÃO DO PDTI</b> .....	<b>36</b>
<b>18 CONCLUSÃO</b> .....	<b>37</b>



## APRESENTAÇÃO

A Universidade Federal de Sergipe é a única universidade pública do Estado de Sergipe que atua no âmbito de ensino, pesquisa e extensão.

Tem como missão “Contribuir para o progresso da sociedade por meio da geração de conhecimento e da formação de cidadãos críticos, éticos e comprometidos com o desenvolvimento sustentável”.

Sua visão é “Ser uma instituição pública e gratuita que se destaque entre as melhores do Norte e Nordeste, pelo seu padrão de excelência, no cumprimento de sua missão”.

A Universidade Federal de Sergipe foi criada em 15 de maio de 1968 pelo Decreto-Lei nº 269 institui-se então Fundação Universidade Federal de Sergipe integrada ao sistema federal de ensino superior, incorporando todos os cursos superiores existentes no estado.

Visando se preparar para os enormes desafios que tem pela frente a UFS elaborou o Plano Diretor de Tecnologia da Informação 2015-2016, definindo 8 (oito) objetivos estratégicos a serem perseguidos e efetivamente alcançados. A modernização, o aperfeiçoamento e a capacitação dos servidores contribuirão para o atendimento das demandas dos projetos do planejamento estratégico.

Uma nova perspectiva de trabalho permite antever uma relevante evolução na capacidade da UFS cumprir com sua missão, visão e valores. Contar com um Planejamento na área de TIC é uma excelente maneira de demonstrar a determinação da Reitoria e de todos os servidores da casa, em especial do Núcleo de Tecnologia da Informação - NTI que celebra essa evolução com a visão direcionada para o futuro.



# 1 INTRODUÇÃO

O objetivo desse plano é analisar o uso da TIC no âmbito da UFS e identificar as necessidades de informação, serviços, infraestrutura, terceirização e de pessoal de TIC, bem como apresentar um diagnóstico da situação atual e propor o atendimento às necessidades levantadas com suas respectivas prioridades, de forma a otimizar o retorno de investimento das áreas e alinhar as necessidades de TIC ao PETIC e PDI da UFS e ao EGTI do SISP.

O PDTI é um instrumento de diagnóstico, planejamento e gestão dos recursos e processos de Tecnologia da Informação que visa atender às necessidades de informação da UFS e auxiliá-la no alcance dos seus objetivos e metas institucionais.

Com a elaboração do PDTI, a instituição encontra-se calcada nos princípios de racionalização, economicidade, uniformidade e padronização, criando as bases tecnológicas para a implantação das políticas públicas com mais eficiência.

O PDTI da UFS abrangerá os *campi* São Cristovão, Laranjeiras, Itabaiana, Lagarto, Saúde e 14 pólos de Educação a Distância. O seu período de validade do será de 02 (dois) anos, referente ao biênio 2015-2016, e poderá ser revisado a critério da Comissão de Tecnologia da Informação - CTIn.



## 2 TERMOS E ABREVIACÇÕES

Os conceitos relacionados a termos e abreviações utilizados no decorrer desse documento, são apresentados na tabela abaixo.

<b>Termo</b>	<b>Descrição</b>
<i>CTIn</i>	<i>Comissão de Tecnologia da Informação</i>
<i>EGTI</i>	<i>Estratégia Geral de Tecnologia da Informação</i>
<i>EqPDTI</i>	<i>Equipe de Elaboração do PDTI</i>
<i>NTI</i>	<i>Núcleo de Tecnologia da Informação</i>
<i>PDI</i>	<i>Plano de Desenvolvimento Institucional</i>
<i>PDTI</i>	<i>Plano Diretor de Tecnologia da Informação</i>
<i>PETIC</i>	<i>Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação e Comunicação</i>
<i>SISP</i>	<i>Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação</i>
<i>TIC</i>	<i>Tecnologia da Informação e Comunicação</i>
<i>UFS</i>	<i>Universidade Federal de Sergipe</i>
<i>RNP</i>	<i>Rede Nacional de Ensino e Pesquisa</i>
<i>PoP</i>	<i>Ponto de Presença</i>



### 3 METODOLOGIA APLICADA

A metodologia aplicada no processo de elaboração do PDTI da UFS foi baseada no Guia de Elaboração do PDTI do SISP. Essa metodologia orienta o desenvolvimento do PDTI pautado em 03 (três) fases principais: **Preparação, Diagnóstico e Planejamento.**

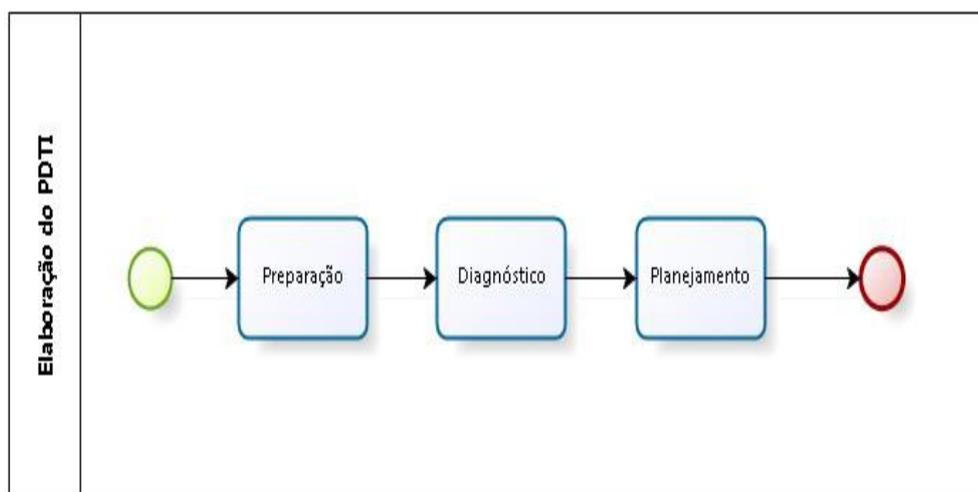


Figura 1 – Fluxo do Macroprocesso de Elaboração do PDTI

A primeira fase da elaboração do PDTI foi a **Preparação**, na qual foram realizadas as tarefas necessárias para a organização do projeto de elaboração do PDTI, resultando como produto principal o Plano de Trabalho. Vejamos a figura abaixo:

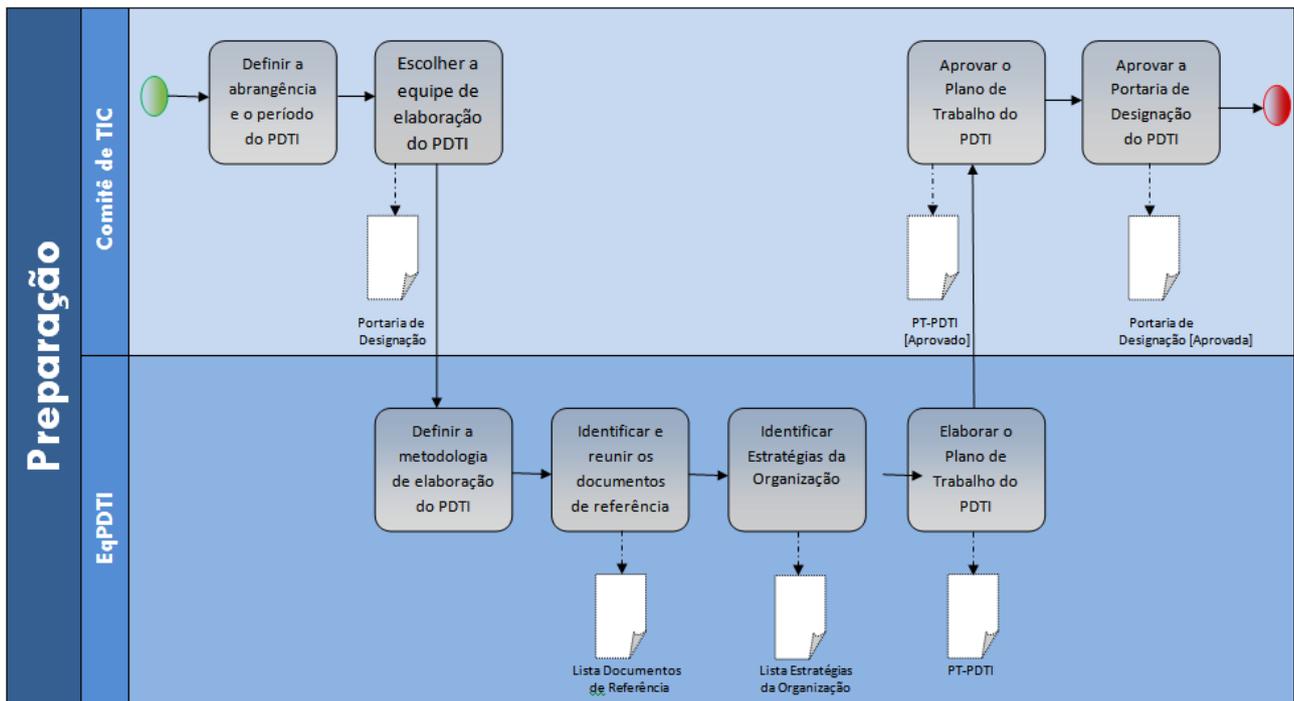


Figura 2 – Fluxo do Processo de Preparação

Após aprovação do **Plano de Trabalho**, iniciou-se a fase de **Diagnóstico**, cuja característica principal foi buscar compreender a situação atual da TIC na organização e todas as necessidades ou demandas que precisariam ser atendidas. Para isso, a equipe de elaboração do PDTI realizou coleta de dados através dos Sistemas Integrados de Gestão e análise de documentos, decidindo por uma abordagem direta com as áreas de negócio da TIC e abordando os temas mais relevantes para a elaboração do PDTI. O final dessa fase é a consolidação e aprovação do Inventário de Necessidades. Vejamos a figura abaixo:

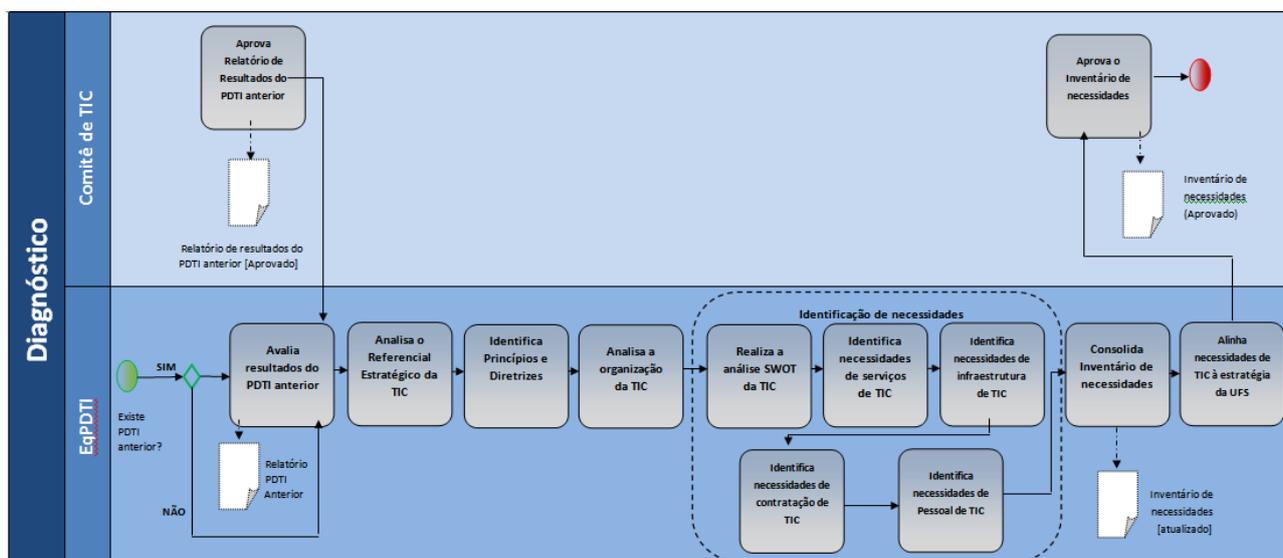


Figura 3 – Fluxo do Processo de Diagnóstico

A partir da fase do diagnóstico, na qual foi analisada a situação atual da TIC na UFS e identificadas as suas necessidades, seguiu-se para a fase de **Planejamento**. O planejamento das metas e ações, e a priorização do atendimento dessas necessidades foram a principal característica dessa fase. Estas ações envolveram aspectos de pessoal, orçamentários e riscos como: contratação de serviços, aquisição de equipamentos, recursos humanos. O final dessa fase é a consolidação e aprovação do PDTI.

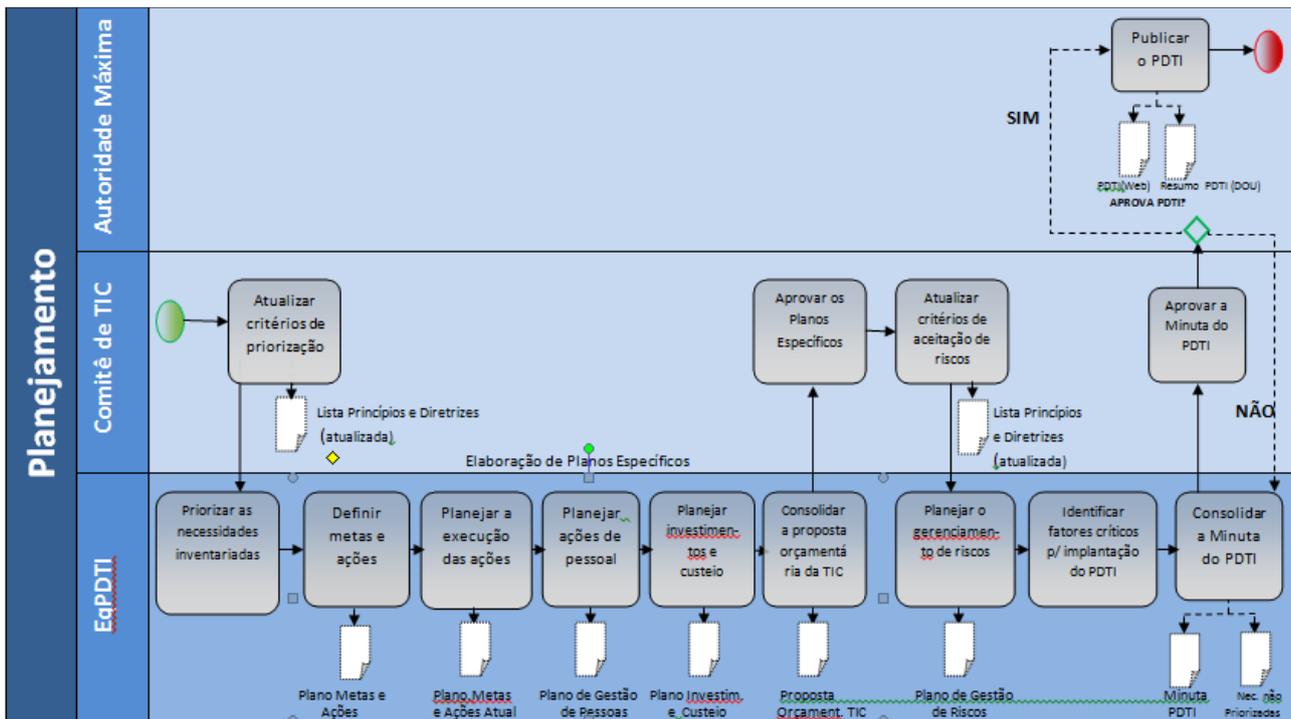


Figura 4 – Fluxo do Processo de Planejamento

## 4 DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

Documento	Descrição
EGTI - Estratégia Geral de Tecnologia de Informação 2013/2015	Define uma estratégia para promover a melhoria contínua da gestão e governança de TIC e subsidia os órgãos do SISP na elaboração dos seus PDTIs.
PDI – UFS – 2010/2014	Plano de Desenvolvimento Institucional para o período 2010/2014.
PDI – UFS – 2015/2019	Plano de Desenvolvimento Institucional para o período 2015/2019 (em desenvolvimento).
PETIC – UFS – 2012/2014	Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação e Comunicação 2012/2014.
Guia de Elaboração de PDTI do SISP – Versão 1.0	Dispõe sobre os padrões, orientações, diretrizes e modelos para elaboração do PDTI.
Instrução Normativa SLTI/MP nº 04/2010	Dispõe sobre o processo de contratação de Soluções de Tecnologia da Informação pelos órgãos integrantes do SISP.



## 5 PRINCÍPIOS E DIRETRIZES

<b>Nº</b>	<b>Princípio/Diretriz</b>	<b>Origem</b>
01	<i>Promover a adequação da infraestrutura da UFS.</i>	PDI-UFS 2010/2014
02	<i>Fortalecer a Pesquisa, Inovação e Transferência de Tecnologia no âmbito da universidade.</i>	PDI-UFS 2010/2014
03	<i>Intensificar e adequar a interiorização da UFS.</i>	PDI-UFS 2010/2014
04	<i>Aprimorar a política de atendimento ao discente.</i>	PDI-UFS 2010/2014
05	<i>Aprimorar a gestão de pessoas de TIC.</i>	EGTI 2013/2015
06	<i>Aperfeiçoar a gestão orçamentária de TIC.</i>	EGTI 2013/2015
07	<i>Melhorar continuamente a prestação de serviços e a transparência de informações à sociedade.</i>	EGTI 2013/2015



## 6 ORGANIZAÇÃO DA TIC

A Universidade Federal de Sergipe vem crescendo com a ampliação da oferta de cursos e vagas e conseqüentemente com aumento do número de alunos e processos internos. Na UFS, assim como em muitas universidades públicas, as novas tecnologias vêm estreitando expressivamente os canais de relacionamento com a sociedade. Para atender a esses anseios é necessário técnicas de modernização administrativa baseadas na informatização dos processos.

Dentro da estrutura organizacional da UFS, desde a sua criação em **1970**, o Centro de Processamento de Dados – CPD foi o setor responsável pela implantação da política de tecnologia da informação e comunicação (TIC) da UFS, sendo estruturado para atender as necessidades que englobavam a infraestrutura tecnológica vigente.

Novas atualizações foram efetuadas na estrutura organizacional da UFS em 2014, conforme Res. Nº 03/2014/CONSU que altera o Art. 136 do Regimento Geral da Instituição, o CPD passou a se intitular NTI e foi vinculado diretamente ao Vice-Reitor. Essa resolução aprovou alterações nos artigos 19 e 55 do Estatuto da UFS, onde modifica o CPD (Centro de Processamento de Dados) para NTI (Núcleo de Tecnologia da Informação), dentre outros.

O NTI tem como objetivo criar e manter condições para o funcionamento sistêmico das atividades ligadas à Tecnologia da Informação e Comunicação na Universidade Federal de Sergipe, apoiando o desenvolvimento do Ensino, Pesquisa, Extensão, gestão e serviços à comunidade, de acordo com as diretrizes da instituição. A resolução nº 001/2005, aprovada pelo Conselho Universitário (CONSU), instituiu o regimento do antigo CPD, e sua primeira estrutura geral.

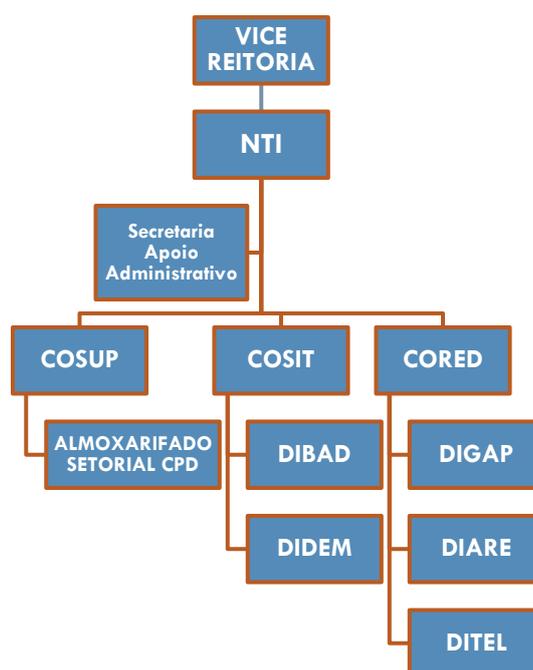
Prestando suporte às atividades acadêmicas e administrativas, a área de TIC, na forma de um Núcleo Especializado, gradativamente centraliza ações de TIC como: definição e gestão de aquisição de hardware e software, contratação de serviços e elaboração de projetos de TIC, criação e adaptação de sistemas de informação, elaboração de normas de comportamento relacionado ao uso da estrutura de TIC, além de proporcionar suporte à rede de dados e de telefonia. O NTI está integrado a comunidade acadêmica brasileira através da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP), cuja estrutura é de abrangência nacional e provê o acesso a Internet para Universidades e Centros de Pesquisa Federais. O NTI também é responsável pela administração do Ponto de Presença (POP) dessa rede no estado de Sergipe.



As atividades de TIC da UFS são conduzidas pelo NTI, com apoio de equipes de TIC locais, existentes nos seus diversos *campi*. Ao NTI compete planejar, coordenar e controlar as atividades e serviços de TIC no âmbito da UFS. As unidades nesses *campi* apresentam, entre suas competências, a gestão dos sistemas existentes relacionados à sua atividade finalística. Elas são unidades colaboradoras de TIC.

Com a criação do NTI houve o reconhecimento deste Núcleo como área responsável pela TIC corporativa, o que possibilita o aporte de mais recursos para a área e conseqüentemente exigindo que esses recursos sejam utilizados da melhor forma possível, com a adoção de boas práticas em governança.

## 6.1 ESTRUTURAS DO ÓRGÃO E DA UNIDADE DE TIC





A Coordenação de Suporte (COSUP) tem como atividade principal a manutenção de hardware e instalação de softwares e aplicativos na UFS.

A Coordenação de Redes (CORED) é responsável por prover toda a comunicação de dados e voz da universidade. Ela identifica demandas de equipamentos de rede, bem como software e ferramentas de monitoramento do estado da rede; utiliza ferramentas de auditoria e segurança prevenindo incidentes e implementando estratégias de segurança de sistemas, equipamentos e banco de dados referente a segurança de TIC. Essa coordenação também é responsável pela administração do Ponto de Presença (PoP) da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP) em Sergipe.

A Coordenação de Sistemas (COSIT) é responsável por fazer o planejamento, análise, desenvolvimento e manutenção de sistemas de informação que são utilizados pelos setores administrativos e acadêmicos da UFS, incluindo também a administração dos dados corporativos. Cabe a essa coordenação analisar, projetar e programar sistemas novos, bem como dar manutenção a sistemas existentes.

Ainda dentro dessa coordenação cabe a administração do banco de dados lógico e físico; a análise de políticas para otimização da base de dados garantindo a disponibilidade, desempenho, consistência, segurança e recuperação do banco dos dados.

Foi criada uma equipe de testes nessa coordenação para garantir a qualidade das aplicações e dos serviços disponibilizados pelo NTI, e um setor responsável pelo primeiro nível de atendimento e também pela triagem e distribuição de tarefas para os analistas responsáveis pelos projetos existentes na instituição.



## 6.2 ATIVIDADES E FUNÇÕES DESENVOLVIDAS PELA UNIDADE DE TIC

<b>FUNÇÕES</b>	<b>ATIVIDADES</b>
<b>DIRETOR DO NTI</b>	<i>Responsável pela gestão da área de TIC, definição de estratégias, execução do planejamento definido pela CTin.</i>
	<i>Planejar e elaborar as aquisições de software, equipamentos e serviços de TIC.</i>
	<i>Planejar e elaborar soluções para demandas de mudanças legais e administrativas do governo federal.</i>
	<i>Responder a pesquisas e auditorias do TCU, CGU e Auditoria Interna da Universidade.</i>
<b>COORDENADORES DO NTI(Suporte Técnico, Sistemas, Redes e Telefonia)</b>	<i>Assessorar o planejamento e a elaboração das aquisições de software, equipamentos e serviços de TIC.</i>
	<i>Assessorar o planejamento e a elaboração de soluções para demandas de mudanças legais e administrativas do governo federal.</i>
	<i>Planejar e elaborar processos e fluxos de trabalho.</i>
	<i>Assessorar as atividades de ensino, pesquisa e extensão relacionadas às atribuições do setor.</i>
	<i>Responsável por planejar os treinamentos de sua área na TIC.</i>
	<i>Controlar demandas de Recursos Humanos competentes a sua área na TIC, como ponto eletrônico, novas vagas, cronograma de férias, folgas, plantões e atestados, avaliações de desempenho e outros.</i>
<b>Analistas de Tecnologia da Informação(Redes e Telefonia)</b>	<i>Responsável pela gestão de sua área na TIC, execução do planejamento do NTI.</i>
	<i>Estabelecer e implantar controles necessários para o acompanhamento e eficiência na execução dos sistemas de informação.</i>
	<i>Analisar o desempenho das várias redes de computadores de forma a garantir a integridade da base de dados da instituição.</i>
	<i>Elaborar definição de servidores de rede, firewall, roteadores, switches e demais equipamentos necessários para atender às necessidades da instituição.</i>
	<i>Assessorar as atividades de ensino, pesquisa e extensão relacionadas às atribuições do setor.</i>
	<i>Desenvolver e implantar sistemas informatizados dimensionando</i>



**Analista de Tecnologia da Informação (Desenvolvimento)**

*requisitos e funcionalidade do sistema, especificando sua arquitetura, escolhendo ferramentas de desenvolvimento, especificando programas, codificando aplicativos.*

*Administrar ambientes informatizados, prestar suporte técnico e treinamento para sistemas desenvolvidos ou adquiridos e implantados pelo setor, elaborar documentação técnica.*

*Estabelecer padrões, coordenar projetos e oferecer soluções para ambientes informatizados e pesquisar tecnologias em informática.*

*Planejar, implementar, documentar e acompanhar projetos de sistema de informação de acordo com a realidade da instituição.*

*Assessorar as atividades de ensino, pesquisa e extensão relacionadas às atribuições do setor.*

*Manter as aplicações e equipamentos de informática e multimídia.*

*Instalar e manter atualizados os sistemas operacionais utilizados pela instituição.*

**Técnico de Tecnologia da Informação (Suporte)**

*Assessorar as atividades de ensino, pesquisa e extensão relacionadas às atribuições do setor.*

**Técnico de Tecnologia da Informação (Sistemas)**

*Desenvolver de sistemas e aplicações, interfaces, banco de dados e codificação de programas.*

*Projetar, selecionar metodologias de desenvolvimento, linguagem e ferramentas de desenvolvimento.*

*Assessorar as atividades de ensino, pesquisa e extensão relacionadas às atribuições do setor.*

**Técnico de Tecnologia da Informação (Redes)**

*Identificar e suprir as demandas de cabos, conectores, comutadores e outros dispositivos, bem como software e ferramentas de monitoramento do estado da rede.*

*Instalar, configurar e administrar redes locais.*

*Selecionar e utilizar ferramentas de auditoria e segurança, para prevenir incidentes de segurança.*

*Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão relacionadas às atribuições do setor.*



## 7 RESULTADOS DO PDTI ANTERIOR

A Universidade Federal de Sergipe não possui um PDTI anterior devido à falta de recursos humanos disponíveis para a execução desse importante instrumento de planejamento de ações de TIC. Diante desse contexto foi um grande desafio para a atual e reduzida equipe do PDTI, a elaboração e conclusão do presente documento, haja vista a não disponibilidade dessa mesma equipe em tempo integral devido às outras demandas existentes nas suas unidades de exercício.

O instrumento de planejamento estratégico utilizado até 2014 foi o PETIC que foi desenvolvido pelos coordenadores e pela diretoria do NTI.

## 8 REFERENCIAL ESTRATÉGICO DE TIC

### MISSÃO

A definição da missão da unidade objeto de planejamento é um dos primeiros passos na elaboração de planos estratégicos com o PDTI. Isso evidencia a necessidade de tornar explícita a contribuição dessa unidade para uma missão maior que é a da Instituição à qual a área de TIC pertence, deixando transparentes a sua área de atuação e as devidas competências. A missão do NTI da Universidade Federal de Sergipe é:

*Dar suporte às atividades da Universidade, oferecendo produtos e serviços de tecnologia da informação e comunicação, atuando de forma integrada para que se cumpra sua função.*

---

### VISÃO

A visão de futuro do NTI da Universidade Federal de Sergipe é:

*Ser reconhecido, pela UFS, por prover soluções tecnológicas com confiabilidade, segurança e eficiência, sendo referência de sucesso e inovação em recursos de tecnologia da informação e comunicação. Possuir estrutura organizacional consolidada, com a presença de pessoal capacitado, qualificado e comprometido, além de equipamentos atualizados e com infraestrutura adequada.*

---



## VALORES

São as ideias fundamentais em torno das quais se constrói a organização. Representa as convicções, as crenças, àquilo em que a maioria das pessoas da organização acredita. Eles direcionam as ações dos servidores do NTI e contribuem para a unidade e a coerência do trabalho.

**Eficiência** – Garantir eficiência na automação dos processos de negócio meio e fim da instituição.

**Confiança** – Garantir a credibilidade dos produtos e serviços de tecnologia da informação e comunicação ofertadas.

**Agilidade** – Atender agilmente às demandas por soluções de TIC.

**Integridade** – Garantir a integridade das demandas por soluções de TIC.

**Colaboração** – Promover um ambiente integrado, favorecendo o compartilhamento de soluções e de conhecimento.

**Inovação Tecnológica** – Criar e adaptar sistemas de informação direcionados a resolução de problemas e aperfeiçoamento dos serviços.

## 9 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

### Nº Objetivos Estratégicos

01	Prover uma solução integrada em sistemas de informação.
02	Ampliar oferta de serviços de rede.
03	Aumentar o tempo de disponibilidade dos serviços.
04	Assegurar equipe técnica capacitada.
05	Implantar e manter uma política de segurança da informação.
06	Definir uma política de utilização de recursos de TIC.
07	Ampliar a capacidade de atendimento do suporte técnico.
08	Adequar a infraestrutura de comunicação de dados e voz.



## 10 ANÁLISE SWOT DA TIC

A matriz SWOT apresenta o posicionamento estratégico do NTI, com a identificação dos pontos fortes e fracos, das oportunidades e ameaças em relação aos ambientes interno e externo.

### Ambiente Interno

### Ambiente Externo

<b>Pontos Fortes</b>	<b>Oportunidades</b>
<i>Comprometimento e responsabilidade.</i>	<i>Políticas de TIC definidas pela SLTI/MPOG.</i>
<i>Facilidade em conseguir cursos técnicos da ESR/RNP para capacitação de servidores.</i>	<i>Ampliação da velocidade de conexão.</i>
<i>Capacidade de trabalho coletivo.</i>	<i>Apoio da RNP - Rede Nacional de Ensino e Pesquisa.</i>
<i>Qualificação do quadro de pessoal.</i>	<i>Fornecimento de serviço de conexão utilizando o excedente do enlace de fibra.</i>
<i>Existência de Rede Metropolitana de fibra ótica própria.</i>	<i>Transferência de tecnologia com outros órgãos e instituições federais.</i>
<i>Consolidação da infraestrutura de cabeamento estruturado.</i>	<i>Ampliação dos cursos de graduação e pós-graduação.</i>
<i>Dimensionamento adequado da velocidade de acesso em todos os campi da UFS.</i>	<i>Vínculo com a alta administração.</i>
<i>Implantação do SIG - Sistemas Integrados de Gestão.</i>	<i>Implantação do decreto 8.135.</i>
<i>Cooperação com a UFRN.</i>	<i>Melhoria do planejamento com a elaboração do PDTI.</i>
<i>Aceitação da Arquitetura/tecnologia utilizada.</i>	
<i>Ambiente de trabalho harmônico.</i>	
<i>Facilidade de ocupação de vagas de estágio através do PRODAP.</i>	
<i>Facilidade de cursos STRICTO SENSU.</i>	
<b>Pontos Fracos</b>	<b>Ameaças</b>
<i>Processos de trabalho ainda não totalmente formalizados e definidos.</i>	<i>Restrições orçamentárias.</i>
<i>Insuficiência de recursos humanos em relação a</i>	<i>Dificuldade de ampliação do quadro de pessoal</i>



<i>demanda ocasionando trabalho sob pressão.</i>	<i>de TIC.</i>
<i>Espaço físico inadequado e insuficiente.</i>	<i>Constantes modificações na infraestrutura ocasionadas pelo crescimento da universidade.</i>
<i>Infraestrutura elétrica, lógica.</i>	<i>Alta rotatividade dos funcionários de TIC devido à concorrência com o mercado de trabalho.</i>
<i>Segurança.</i>	<i>Dependência de empresas para contratação de enlaces de comunicação de dados.</i>
<i>Não uso de técnicas de Governança de TIC.</i>	<i>Mudanças de regras nos programas do MEC que impactam nos sistemas de informação da instituição.</i>
<i>Falta de uma política de treinamento para novos servidores.</i>	<i>Interrupção de contratos de serviços de mão de obra especializada de TIC.</i>
<i>Alta rotatividade de servidores.</i>	
<i>Pouca integração entre os NTIs dos CAMPI.</i>	
<i>Falta de uma política de distribuição de vagas de TIC entre os CAMPI.</i>	
<i>Falta de ferramentas adequadas para manutenção de equipamentos.</i>	
<i>Demora para recebimentos de recursos oriundos de licitação</i>	
<i>Dificuldade de conseguir treinamento específico de hardware.</i>	

## 1 | ALINHAMENTO COM A ESTRATÉGIA DA UFS

O PDTI a partir desse momento será um instrumento utilizado na gestão das ações de TIC da Universidade Federal de Sergipe e possibilitará justificar os investimentos nessa área, minimizar o desperdício, garantir o controle e promover o uso racional dos recursos, de forma a melhorar os gastos com TIC. Sendo assim, faz-se necessário que esteja alinhado com as estratégias que esta instituição utiliza ou possui, no momento, para atingir seus objetivos.



Foi utilizado o PDI 2010-2014 do ciclo anterior, o PDI 2015-2019 (em desenvolvimento), o PETIC 2012-2014 e a EGTI 2013-2015 para o alinhamento deste PDTI com as necessidades estratégicas da UFS, de forma a garantir que as metas e ações de TIC sejam organizadas para atender aos objetivos finalísticos dessa instituição.

<b>Documento</b>	<b>Descrição</b>
<i>Plano de Desenvolvimento Institucional da UFS - (PDI 2010 – 2014).</i>	<i>Instrumento responsável por guiar as principais linhas de ação do plano de gestão do período 2010 a 2014. O PDI está especificado em estratégias e metas.</i>
<i>Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação e Comunicação - (PETIC 2012 – 2014).</i>	<i>É a ferramenta que concentra esforços específicos na governança de TIC da Instituição.</i>
<i>Estratégia Geral de Tecnologia da Informação (EGTI) 2013/2015.</i>	<i>Instrumento de gestão do Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação (SISP), que traça a direção da Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC).</i>
<i>Plano de Desenvolvimento Institucional da UFS - (PDI 2015 – 2019).</i>	<i>Instrumento responsável por guiar as principais linhas de ação do plano de gestão do período 2015 a 2019. Esse PDI ainda está em fase de desenvolvimento.</i>

## 12 INVENTÁRIO DE NECESSIDADES

### 12.1 CRITÉRIOS DE PRIORIZAÇÃO

Para definir os critérios de priorização foi adotada a matriz de priorização denominada **GUT**, que consiste em analisar a gravidade, a urgência e a tendência dos problemas enfrentados.

- A **Gravidade** está relacionada ao impacto que o problema causará caso não seja resolvido.
- A **Urgência** possui relação com o tempo disponível ou necessário para resolver o problema em questão. A urgência e o tempo se relacionam de maneira inversa, quanto maior for a urgência menor será o tempo disponível para a resolução do problema.
- A **Tendência** também possui relação com o tempo, porém o foco está no potencial de crescimento ou redução do problema ou perda da oportunidade. Para melhor mensurar esse aspecto, sugere-se pensar "se nada for feito...".



As necessidades serão pontuadas em cada critério conforme a tabela abaixo:

<b>Valor</b>	<b>Gravidade</b>	<b>Urgência</b>	<b>Tendência</b>
<b>1</b>	Sem gravidade	Pode esperar	Não irá mudar
<b>2</b>	Pouco grave	Pouco urgente	Irá piorar em longo prazo
<b>3</b>	Grave	O mais rápido possível	Irá piorar
<b>4</b>	Muito grave	É urgente	Irá piorar em pouco tempo
<b>5</b>	Extremamente grave	Precisa de ação imediata	Irá piorar rapidamente

Tabela 08 – Critérios de Priorização

Após cada necessidade ser pontuada nos critérios acima definidos, os valores a elas atribuídos será multiplicado de modo que o produto obtido fornece a ordem de priorização, isso é, quanto maior for esse resultado, maior será a prioridade da necessidade elencada.

## 1.2.2 NECESSIDADES IDENTIFICADAS

<b>ID</b>	<b>Tipo da Necessidade de TIC</b>	<b>Descrição da Necessidade de TIC</b>	<b>Origem</b>	<b>Áreas</b>
<b>N1</b>	Pessoas	Contratar equipe especializada em TIC.	Análise Swot	COSIT
<b>N2</b>	Serviços de TIC	Aumentar disponibilidade dos servidores de rede.	Referencial Estratégico	CORED
<b>N3</b>	Infraestrutura de TIC	Definir política de armazenamento permanente.	Análise da organização de TIC	COSIT/DIBAD
<b>N4</b>	Infraestrutura de TIC	Aumentar capacidade da base de dados.	Referencial Estratégico	COSIT/DIBAD
<b>N5</b>	Serviços de TIC	Avaliar segurança da rede e dos recursos.	Referencial Estratégico	CORED
<b>N6</b>	Serviços de TIC	Aumentar disponibilidade dos serviços de telefonia.	Análise da organização de TIC	CORED



<b>N7</b>	Pessoas	Capacitar equipe de bolsistas atuantes no ambiente de suporte ao hardware.	Análise da organização de TIC	COSUP
<b>N8</b>	Infraestrutura de TIC	Especificar equipamentos de TIC.	Análise da organização de TIC	COSUP/CORED
<b>N9</b>	Serviços e Infraestrutura de TIC	Criação de plano de contingência.	Análise da organização de TIC	COSUP/CORED
<b>N10</b>	Serviços e Infraestrutura de TIC	Melhorar solução de firewall.	Análise da organização de TIC / Análise Swot	CORED
<b>N11</b>	Serviços de TIC	Criar política de acesso a internet.	Referencial Estratégico	CORED
<b>N12</b>	Governança e Infraestrutura de TIC	Adequação das instalações físicas do prédio do NTI.	Análise Swot	CTIn
<b>N13</b>	Governança e Infraestrutura de TIC	Adequação do espaço físico.	Análise da organização de TIC / Análise Swot	CTIn
<b>N14</b>	Sistemas	Renovar a Cooperação com a UFRN.	Análise da organização de TIC	COSIT
<b>N15</b>	Pessoas	Treinar equipe de suporte em softwares livres.	Análise da organização de TIC / Análise Swot	COSUP
<b>N16</b>	Governança de TIC	Definir níveis de acordo de serviço.	Análise da organização de TIC / Análise Swot	NTI
<b>N17</b>	Pessoas	Sensibilizar a Comunidade com relação à utilização de software livre.	Referencial Estratégico	COSUP
<b>N18</b>	Serviços e Infraestrutura de TIC	Implantar autenticação de usuários para uso de recursos de rede.	Análise da organização de TIC	CORED
<b>N19</b>	Governança de TIC	Melhorar o atendimento dos serviços de TIC.	Referencial Estratégico	NTI
<b>N20</b>	Governança de TIC	Gerenciamento de serviços de TIC.	Análise da organização de TIC / Análise Swot	NTI
<b>N21</b>	Serviços de TIC	Melhoria na qualidade dos serviços de TIC.	Referencial Estratégico	NTI
<b>N22</b>	Serviços de TIC	Definir formato para uma central de serviços.	Análise da organização de TIC	NTI



N23	Pessoas /Serviços e Infraestrutura de TIC	Integração entre todos os Campi da Universidade.	Análise Swot	CORED
N24	Infraestrutura de TIC	Armazenamento de histórico de dados (fitas backup).	Referencial Estratégico	NTI
N25	Infraestrutura de TIC	Atualizar e expandir a estrutura de rede sem fio.	Análise da organização de TIC	CORED
N26	Serviços de TIC	Cronograma manutenção preventiva dos hardwares.	Referencial Estratégico	COSUP
N27	Serviços de TIC	Definir software de controle para utilização de hardware do cliente.	Análise da organização de TIC	COSUP
N28	Serviços de TIC	Configurar os acessos aos softwares permitidos pelo cliente.	Análise da organização de TIC	NTI/ CORED
N29	Serviços de TIC	Controle de acesso a dados pessoais.	Análise da organização de TIC	COSIT/DIBAD
N30	Governança de TIC	Escritório de Projetos de TIC.	Análise da organização de TIC / Análise Swot	NTI
N31	Serviços de TIC	Divulgação da política de proteção de dados pessoais.	Referencial Estratégico	COSIT/DBA
N32	Serviços e Infraestrutura de TIC	Implantar priorização de tráfego.	Análise da organização de TIC	CORED
N33	Serviços de TIC	Difundir uso do serviço do VoIP.	Análise da organização de TIC	DITEL, CORED
N34	Governança de TIC	Portaria de software livre.	Análise da organização de TIC	NTI/ COSUP
N35	Sistemas	Melhoria no processo de publicações de versões.	Análise da organização de TIC	COSIT
N36	Sistemas	Adotar o uso de estimativas.	Análise da organização de TIC	COSIT
N37	Sistemas	Melhoria nas definições das tarefas.	Análise da organização de TIC	COSIT
N38	Sistemas	Melhorar a qualidade do código.	Referencial Estratégico	COSIT
N39	Governança de TIC	Criar política para dimensionar e distribuir equipamentos.	Análise da organização de TIC	NTI



## 1 2.3 INVENTÁRIO DE NECESSIDADES CONSOLIDADO

ID	Descrição da necessidade de TIC	Priorização (GUT)			
		Gravidade	Urgência	Tendência	Total
N1	Contratar equipe especializada em TIC.	4	4	5	80
N2	Aumentar disponibilidade dos servidores de rede.	4	4	4	64
N3	Definir política de armazenamento permanente.	4	4	4	64
N4	Aumentar capacidade da base de dados.	4	4	4	64
N5	Avaliar segurança da rede e dos recursos	4	4	4	64
N6	Aumentar disponibilidade dos serviços de telefonia.	4	4	3	48
N7	Capacitar equipe de bolsistas atuantes no ambiente de suporte ao hardware.	3	4	4	48
N8	Especificar equipamentos de TIC.	3	4	4	48
N9	Plano de contingência.	4	4	3	48
N10	Melhorar solução de firewall.	3	4	4	48
N11	Criar política de acesso a internet.	3	4	3	36
N12	Adequação das instalações físicas do prédio do NTI.	3	3	4	36
N13	Adequação do espaço físico.	3	3	4	36
N14	Renovar a Cooperação com a UFRN.	3	3	3	27
N15	Treinar equipe de suporte em softwares livres.	3	3	3	27
N16	Definir níveis de acordo de serviço.	3	3	3	27
N17	Sensibilizar a Comunidade com relação a software livre.	3	3	3	27
N18	Implantar autenticação de usuários para uso de recursos de rede.	3	3	3	27
N19	Melhorar o atendimento dos serviços de TIC	2	4	3	24
N20	Gerenciamento de serviços de TIC	2	3	3	18
N21	Melhoria na qualidade dos serviços de TIC	2	3	3	18
N22	Definir formato para uma central de serviços	3	3	2	18



<b>N23</b>	<i>Integração entre Câmpi</i>	3	2	3	18
<b>N24</b>	<i>Armazenamento de histórico de dados (fitas backup)</i>	2	2	4	16
<b>N25</b>	<i>Atualizar e expandir a estrutura de rede sem fio</i>	2	3	2	12
<b>N26</b>	<i>Cronograma manutenção preventiva dos hardwares</i>	2	2	2	8
<b>N27</b>	<i>Definir software de controle para utilização de hardware do cliente</i>	2	2	1	4
<b>N28</b>	<i>Configurar os acessos aos softwares permitidos pelo cliente</i>	2	2	1	4
<b>N29</b>	<i>Controle de acesso a dados pessoais</i>	4	1	1	4
<b>N30</b>	<i>Escritório de Projetos de TIC</i>	2	1	2	4
<b>N31</b>	<i>Divulgação da política de proteção de dados pessoais</i>	3	1	1	3
<b>N32</b>	<i>Implantar priorização de tráfego</i>	1	1	2	2
<b>N33</b>	<i>Difundir uso do serviço do VoIP</i>	1	2	1	2
<b>N34</b>	<i>Portaria de software livre</i>	1	2	1	2
<b>N35</b>	<i>Melhoria no processo de publicações de versões</i>	1	1	1	1
<b>N36</b>	<i>Adotar o uso de estimativas</i>	1	1	1	1
<b>N37</b>	<i>Melhoria nas definições das tarefas</i>	1	1	1	1
<b>N38</b>	<i>Melhoria na qualidade do código</i>	1	1	1	1
<b>N39</b>	<i>Criar política para dimensionar e distribuir equipamentos</i>	1	1	1	1

## 13 PLANO DE METAS E DE AÇÕES

Para atender as necessidades inventariadas foram definidas metas e ações. Para cada meta são estabelecidas ações, que são as tarefas que deverão ser executadas em conjunto para o alcance da meta estabelecida. As metas e ações para este PDTI estão consolidadas no Plano de Metas e no Plano de Ações apresentados a seguir:



## 13.1 PLANO DE METAS

ID	Descrição da Meta	Descrição do Indicador	Valor do Indicador	Prazo	Origem da Meta
M1	Aumentar os recursos e serviços de TIC para atender as demandas da UFS.	% de realização das ações planejadas para a meta.	100%	-	N1, N6, N8, N12, N13, N25, N30, N35
M2	Melhorar especialização da equipe de TIC.	% de servidores capacitados nas atividades desempenhadas.	Maior que 40%	Dez/2015	N7, N15, N19, N28
			Maior que 60%	Dez/2016	
M3	Manter Continuidade dos serviços TIC.	% dos serviços operando corretamente.	100%	-	N3, N4, N9, N24, N26
M4	Aprimorar segurança da rede.	% de realização das ações planejadas para a meta.	100%	-	N5, N10, N11, N17, N18, N31, N33
M5	Melhoria na qualidade dos serviços de TIC.	% dos usuários dos serviços de TIC que consideram os serviços satisfatórios.	Maior que 40%	Dez/2015	N16, N20, N21, N22, N37
			Maior que 60%	Dez/2016	
M6	Melhorar manutenibilidade do código do sistema SIG.	% de realização das ações planejadas para a meta.	100%	Dez/2016	N14, N40
M7	Melhorar gerenciamento de projetos na TIC.	% de realização das ações planejadas para a meta.	40%	Dez/2015	N23, N32, N38, N39
			100%	Dez/2016	
M8	Gerenciar utilização de hardware e software dos usuários.	% de realização das ações planejadas para a meta.	100%	Dez/2016	N29, N36, N41



## 13.2 PLANO DE AÇÕES

ID	Descrição da Ação	Área Responsável	Prazos		Recursos para Execução da Ação	
			Início	Conclusão	Pessoal	Competências
<b>Meta 1 - Aumentar os recursos e serviços de TIC para atender as demandas da UFS.</b>						
A1	Elaborar um projeto básico para contratações em soluções de TIC.	COSIT	Jan/2015	Dez/2016	2	<p>Capacitação em tecnologias de segurança da informação;</p> <p>Conhecimento do processo de contratações de soluções de TIC de acordo com a IN MP/SLTI N°04, de 12 de novembro de 2010;</p> <p>Conhecimento em gestão de segurança da informação;</p> <p>Conhecimento técnico na solução pretendida;</p> <p>Conhecimento em gestão de contratos de TIC;</p> <p>Conhecimento em tecnologias de comunicação;</p>
A2	Acompanhar processo Licitatório.	COSIT	Jan/2015	Dez/2016	1	
A3	Construção do novo prédio do Data Center.	Reitoria/CTIn	Jan/2015	Dez/2016	4	
A4	Implantar o novo projeto da rede Wifi UFS, com configuração do controlador e instalações dos novos access points.	CORED	Jan/2014	Dez/2015	2	
A5	Elaborar especificação dos equipamentos de TIC para abertura de registro de preço.	COSUP/CORED	Jan/2015	Dez/2016	2	
A6	Instalar a nova versão do fone@RNP em máquina virtualizada; integrar com a nova central telefônica e fazer nova divulgação do serviço.	CORED	Jan/2015	Dez/2015	2	
A7	Implantação do Active Directory.	COSUP/CORED	Jan/2015	Dez/2016	2	
A8	Adquirir gerador para alimentar a sala da DITEL.	CORED	Jan/2015	Dez/2016	2	
<b>Meta 2 - Melhorar especialização da equipe de TIC</b>						
A9	Adquirir equipamentos e elaborar cronograma de treinamentos.	COSUP	Ação contínua		1	<p>Conhecimento técnico em gestão de pessoas;</p> <p>Conhecimento técnico na solução pretendida;</p>
A10	Treinar equipe para utilizar a central de atendimento (HelpDesk) para todas as unidades	NTI	Jan/2016	Dez/2016	6	



	do NTI.					
<b>Meta 3 - Manter Continuidade dos serviços TIC</b>						
A11	Definir pontos de falha da política de backup.	COSIT	Jan/2015	Dez/2016	1	Conhecimento em gerenciamento de banco de dados;  Conhecimento técnico na solução pretendida;  Conhecimento na área de TIC e seus processos;  Conhecimento das áreas finalísticas da instituição e dos processos de negócio;
A12	Comprar HD e reconfigurar o sistema para redistribuir bases de arquivos.	COSIT	Jan/2015	Dez/2016	1	
A13	Definir níveis de criticidade de hardware.	COSUP/CORED	Jan/2015	Dez/2016	2	
A14	Elaborar plano de contingência.	COSUP/CORED	Jan/2015	Dez/2016	2	
A15	Compra do cofre de armazenamento de fitas de backup.	NTI	Jan/2015	Dez/2016	2	
A16	Instalação do cofre de armazenamento de fitas de backup em prédio distante do NTI.	NTI/COSIT	Jan/2015	Dez/2016	2	
A17	Definir rotina de manutenção preventiva dos hardwares e elaborar agendamento junto ao usuário.	COSUP	Ação contínua		1	
<b>Meta 4 - Aprimorar segurança da rede</b>						
A18	Realizar verificação de vulnerabilidades, testes de penetração (Pentest), etc visando um panorama situacional da segurança da rede e de seus recursos.	CORED	Jan/2015	Dez/2015	1	Conhecimento em gestão de Segurança da Informação;  Conhecimento de legislação específica;
A19	Adquirir firewall appliance.	CORED	Jan/2015	Dez/2015	1	Conhecimento de Normas ISO relacionadas à Segurança da Informação (27001, 27002, 27005 e 15999).
A20	Discutir e redigir com a equipe as normas para regulamentar o acesso a Internet na UFS.	CTIn/NTI/ CORED	Jan/2015	Dez/2016	4	
A21	Implantação do Ldap na UFS.	CORED	Jan/2015	Dez/2016	2	
A22	Criação de termos de responsabilidade.	COSIT	Jan/2015	Dez/2016	2	Conhecimento na área de TIC e seus processos;
A23	Criação de site de	COSIT	Jan/2015	Dez/2016	1	



	política de privacidade.					
A24	Conscientização da comunidade acadêmica.	COSIT	Jan/2015	Dez/2016	1	Conhecimento técnico na solução pretendida;
A25	Implantar mascaramento para a equipe de TIC.	COSIT	Jan/2015	Dez/2016	1	Conhecimento em gerenciamento de banco de dados;
A26	Tornar auditáveis acessos a dados pessoais.	COSIT	Jan/2015	Dez/2016	2	
A27	Política de acesso a dados pessoais.	COSIT	Jan/2015	Dez/2016	2	Conhecimentos das normativas existentes da instituição
A28	Realizar palestras e panfletagem sobre software livre.	COSUP	Jan/2015	Dez/2015	2	
<b>Meta 5 - Melhoria na qualidade dos serviços de TIC</b>						
A29	Criar novo ambiente para homologação.	COSIT	Jan/2015	Dez/2015	1	Conhecimento da área de TIC e seus processos;
A30	Disponibilizar código em ambiente de teste (sistemas).	COSIT	Jan/2015	Dez/2015	1	Conhecimento técnico na solução pretendida;
A31	Executar testes (sistemas).	COSIT	Jan/2015	Dez/2015	2	
A32	Deploy homologação (sistemas).	COSIT	Jan/2015	Dez/2015	1	Conhecimento em gestão e governança de TIC;
A33	Disponibilizar em homologação (sistemas).	COSIT	Jan/2015	Dez/2015	1	Conhecimento de processos do COBIT;
A34	Seguir o guia de boas práticas ITIL v3 e COBIT.	CTIn/NTI	Jan/2015	Dez/2016	5	
<b>Meta 6 - Melhorar manutenibilidade do código do sistema SIG</b>						
A35	Negociar com a UFRN formato de cooperação coerente com a realidade da instituição.	COSIT	Jan/2015	Dez/2016	1	Conhecimento da área de TIC e seus processos;
A36	Acompanhar elaboração de assinatura do termo de cooperação com a UFRN.	COSIT	Jan/2015	Dez/2016	1	Conhecimento das áreas finalísticas da instituição e dos processos de negócio;
A37	Contratar um consultor arquiteto.	COSIT	Jan/2016	Dez/2016	1	
A38	Levantamento da situação atual da qualidade do código.	COSIT	Jan/2016	Dez/2016	3	Conhecimento técnico na solução pretendida;



A39	Treinamento visando nas soluções das fragilidades.	COSIT	Jan/2016	Dez/2016	3	Conhecimento em gestão de TIC;
A40	Acompanhamento do código construído.	COSIT	Jan/2016	Dez/2016	3	
<b>Meta 7 - Melhorar gerenciamento de projetos na TIC</b>						
A41	Negociar com PROGEP curso com essa temática.	COSIT	Jan/2015	Dez/2015	1	Conhecimento na área de gerenciamento de projetos;
A42	Introduzir cursos no processo de desenvolvimento.	COSIT	Jan/2015	Dez/2015	1	
A43	Atribuir a um membro da equipe a tarefa de estudar alternativas de melhoria.	COSIT	Jan/2015	Dez/2016	1	Capacitação em tecnologias de segurança da informação;
A44	Disseminar melhorias adotadas pela equipe.	COSIT	Jan/2015	Dez/2016	3	
A45	Avaliar resultados em período pré-determinado.	COSIT	Jan/2015	Dez/2016	1	Conhecimento técnico na solução pretendida;
A46	Criar setor responsável pela elaboração e acompanhamento de projetos do NTI e qualificação de pessoal.	Reitoria/NTI	Jan/2016	Dez/2016	3	
A47	Utilizar o recurso da videoconferência para reuniões técnicas com as equipes dos diversos Campi.	CORED	Jan/2015	Dez/2016	2	Conhecimento das áreas finalísticas da instituição e dos processos de negócio;
A48	Implantar ferramenta de comunicação online entre os campi.	CORED	Jan/2015	Dez/2016	2	
<b>Meta 8 - Gerenciar utilização de hardware e software dos usuários</b>						
A49	Fazer cumprir a portaria de software livre.	NTI/COSUP	Ação contínua		2	Conhecimento das áreas finalísticas da instituição e dos processos de negócio;
A50	Dimensionar e distribuir equipamentos de acordo com a nova política.	PROPLAN	Jan/2015	Dez/2016	1	
						Conhecimento em gestão de TIC;



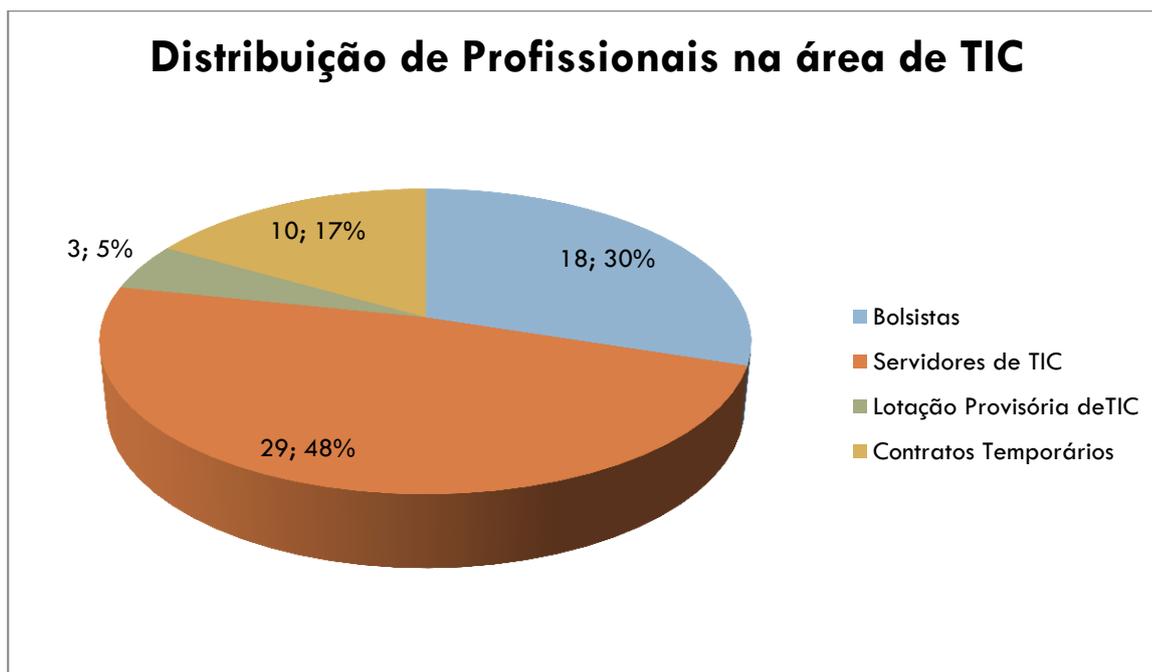
## 1.4 PLANO DE GESTÃO DE PESSOAS

### 1.4.1 SITUAÇÃO ATUAL DOS PROFISSIONAIS DA ÁREA DE TIC

O quadro atualizado dos profissionais na unidade de TIC é composto por 10(dez) contratos temporários e mais 13 (treze) em processo de licitação na fase atual de desenvolvimento deste PDTI. Esses profissionais exercem as atividades de Analistas de Tecnologia da Informação e Técnicos em Tecnologia da Informação.

Os servidores do quadro efetivo do NTI estão dispostos da seguinte forma: 29 (vinte e nove) servidores com lotação permanente e 03 (três) com lotação provisória, totalizando 32 servidores de TIC. Desses profissionais 31 (trinta e um) exercem as atividades de Analistas de Tecnologia da Informação, Técnicos em Tecnologia da Informação, Técnicos em Telecomunicação e 01(um) Assistente Administrativo.

A mão de obra bolsista faz parte da realidade da instituição e corresponde a 18 (dezoito) estagiários que completam a força de trabalho da unidade.





No gráfico acima é possível visualizar que atualmente tem-se uma ampla parcela da força de trabalho do NTI que é composta por servidores efetivos, porém isso não corresponde à nossa realidade pois como já foi dito anteriormente, há em andamento um processo de licitação para a inclusão de mais 13 (treze) profissionais com contrato temporário.

## 1.5 PLANO DE INVESTIMENTOS E CUSTEIO

### Ação

### Estimativa de Gastos (R\$)

ID	Descrição	Classificação	Valores Estimados 2015	Valores Estimados 2016
A1	Contratar equipe especializada em soluções de TIC.	Investimento/Custeio	R\$ 2.235.974,40	R\$ 2.235.974,40
A3	Construção do novo prédio do Data Center.	Investimento	-	R\$ 8.000.000,00
A4	Implantar o novo projeto da rede Wifi UFS, com configuração do controlador e instalações dos novos access points.	Investimento	R\$ 520.000,00	-
A7	Implantação do Active Directory.	Investimento	-	R\$ 50.000,00
A8	Adquirir gerador para alimentar a sala da DITEL.	Investimento	-	R\$ 100.000,00
A9	Adquirir equipamentos e elaborar cronograma de treinamentos.	Investimento	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00
A12	Comprar HD e reconfigurar o sistema para redistribuir bases de arquivos.	Investimento	-	R\$ 600.000,00
A15	Compra do cofre de armazenamento de fitas de backup.	Investimento	R\$ 39.600,00	-
A19	Adquirir firewall appliance.	Investimento	R\$ 600.000,00	-
A34	Treinamento no guia de boas práticas ITIL v3 e COBIT.	Custeio	R\$ 10.000,00	-
A35	Negociar com a UFRN formato de cooperação coerente com a realidade da instituição.	Custeio	R\$ 263.560,00	R\$ 256.560,00
A37	Contratar um consultor arquiteto.	Investimento	-	R\$ 10.000,00
A47	Utilizar o recurso da videoconferência para reuniões técnicas com as equipes dos diversos Campi.	Investimento	-	R\$ 360.000,00



## 16 PLANO DE GESTÃO DE RISCOS

O plano de gestão de riscos da UFS possui o objetivo de identificar e tratar os riscos que podem afetar a execução das metas e ações planejadas neste PDTI, levando em consideração a probabilidade de ocorrência, o impacto e os critérios de aceitação dos riscos.

Os riscos serão pontuados de acordo com a tabela de critérios de aceitação de riscos abaixo:

VALOR	IMPACTO	PROBABILIDADE
1	Muito baixo	Improvável
3	Baixo	Pouco provável
5	Médio	Provável
7	Alto	Muito Provável
9	Muito alto	

A exposição ao risco é dada como o produto dos valores referentes ao impacto e a probabilidade, originando-se a matriz de exposição ao risco apresentada abaixo:

### **Matriz de Exposição ao Risco**

<b>Cálculo da exposição ao risco</b>							
<b>PROBABILIDADE</b>	1	3	5	7	9		
	1	1	3	5	7	9	
	3	3	9	15	21	27	
	5	5	15	25	35	45	
	7	7	21	35	49	63	
	9	9	27	45	63	81	
						<b>IMPACTO</b>	
						1 3 5 7 9	



A estratégia irá variar conforme o grau de exposição ao risco, sendo que para uma baixa exposição os riscos poderão ser aceitos, de forma que haja foco nos riscos com maior exposição, estes últimos devem ser tratados com ações planejadas no sentido de mitigar ou evitar.

Baixa Exposição: resultados de 1 a 5.

Média Exposição: resultados de 7 a 27.

Alta Exposição: resultados de 35 a 63.

## 16.1 IDENTIFICAÇÃO E TRATAMENTO DOS RISCOS

Para tratar os riscos considerou-se o seguinte planejamento de resposta aos riscos:

**Mitigar:** desenvolver ações objetivando minimizar os impactos negativos e/ou a probabilidade do risco ocorrer.

**Evitar:** eliminar a causa do risco, modificando alguma tarefa no planejamento.

ID	Necessidade	Risco	Probabilidade	Impacto	Criticidade	Tratamento	Ações para tratamentos de risco
<b>Meta 1. Aumento de recursos e serviços de TIC para atender as demandas da UFS</b>							
R1	N1	Demora do processo licitatório;	7	7	49	Evitar	Acompanhar assiduamente o processo licitatório. Obter maior apoio da administração.
R2	N6	Não conseguir verba para compra do equipamento	7	7	49	Evitar	Conscientizar a administração sobre a importância do gerador.
<b>Meta 4. Aprimorar segurança da rede</b>							
R3	N18	Resistência dos departamentos	5	5	25	Evitar	Conscientização dos departamentos sobre a importância e os ganhos obtidos com a autenticação na rede.
<b>Meta 5. Melhoria na qualidade dos serviços de TIC</b>							



R4	N20	Falta de pessoal capacitado;	3	5	15	Evitar	Treinamento em gerenciamento de serviço
	N20	Falta de recursos humanos para implantação	5	5	25	Mitigar	Demonstrar a importância da necessidade de uma gestão de serviços de TIC e a falta de recursos humanos para esse fim.
<b>Meta 3. Continuidade de serviços de TIC</b>							
R6	N26	Resistência do usuário para aceitar manutenção preventiva em máquinas de trabalho	7	3	21	Mitigar	Conscientização dos usuários sobre a importância da manutenção preventiva.
	N26	Falta de recursos humanos para a manutenção dos equipamentos	7	3	21	Evitar	Trabalhar junto às unidades para facilitar o acesso à mão-de-obra capacitada.
R7	N26	Falta de recursos humanos para a manutenção dos equipamentos	7	3	21	Evitar	Trabalhar junto às unidades para facilitar o acesso à mão-de-obra capacitada.

## 17 FATORES CRÍTICOS PARA A IMPLANTAÇÃO DO PDTI

Os fatores críticos definem o sucesso ou o fracasso a execução do PDTI, eles estão descritos na tabela abaixo:

### **Fatores críticos para implantação do PDTI**

Acréscimo de servidores efetivos na área de TIC.
Apoio da alta administração.
Controle e monitoramento das ações descritas no PDTI.
Participação ativa do CTIn.
Revisão periódica do PDTI.
Disponibilidade de recursos orçamentários.



## 18 CONCLUSÃO

Este é um documento muito importante para a Universidade Federal de Sergipe porque reflete o planejamento das ações de TIC para os próximos dois anos e visa o alcance das metas institucionais e o cumprimento de sua missão junto à sociedade.

O Plano Diretor de Tecnologia da Informação encerra a finalidade de promover o uso racional dos recursos disponíveis, buscando o alcance de melhores resultados, maior eficácia, eficiência e efetividade nos investimentos de TIC, em alinhamento aos objetivos estratégicos da nossa instituição. Para que isso ocorra é essencial que a execução das ações planejadas sejam acompanhadas continuamente durante o período de vigência do PDTI.

Por possuir um caráter dinâmico poderá ser necessário, durante o seu ciclo de vigência, atualizações e revisões que deverão ser aprovadas pelo CTIn. Elas poderão ocorrer a cada ano, no mínimo, salvo situações excepcionais.

Finalmente, o PDTI 2015-2016 deverá promover a atuação das áreas de TIC no cumprimento da sua missão institucional e objetivando o alcance da visão pretendida.